

ATA DA TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA, PARA CONSOLIDAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INICIAL E CURSOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO EM TUPÃ, DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE. Aos vinte e oito de outubro de dois mil e quinze, realizou-se a referida audiência, na Câmara Municipal de Tupã, às dezenove horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Caio Marcus Dias Flausino, diretor-geral do Câmpus Avançado Tupã, com a presença dos membros da Comissão de Planejamento de Audiências Públicas, Denilson Mauri e Vanessa Romancene Pereira Gomes. **I – ABERTURA DA AUDIÊNCIA:** a noite foi iniciada com a composição da mesa diretiva. Foram chamados a compor a mesa: o professor Caio Marcus Dias Flausino, diretor-geral do Câmpus Avançado Tupã, o professor Denilson Mauri, diretor-geral do Câmpus Itaquaquecetuba, e o professor Wilson José Silva, diretor-geral do Câmpus Avançado Ilha Solteira. Após a formação da mesa, foi executado o Hino Nacional. **II – INÍCIO DOS TRABALHOS:** os trabalhos foram iniciados com a apresentação do eixo tecnológico e primeiro curso para Tupã. O professor Caio Marcus Dias Flausino iniciou os trabalhos saudando os presentes e agradecendo todo apoio dado pelo governo municipal, por meio do prefeito e seus secretários. Agradeceu, em especial, ao secretário de Educação, prof. Marcos Leite, agradeceu também à Câmara Municipal, por meio do presidente Walter Panhossi e seus funcionários, à TV Câmara e seus funcionários, ao deputado Arlindo Chinaglia, representado por seu assessor Rodrigo Silva. O prefeito de Queiroz, agradeceu aos diretores presentes, à Comissão de Audiências Públicas, à mídia, que sempre ajudou divulgando os atos do IFSP, às instituições de ensino de Tupã e seus alunos, aos alunos do curso de extensão do Câmpus Tupã, presentes à sessão. Agradeceu pelo acolhimento dado por todos para a instalação do câmpus. Em seguida, o professor Caio iniciou a apresentação de *slides*, expondo os critérios usados para definir um curso dentro do Instituto Federal e ressaltando a importância de escolher um eixo tecnológico que viesse a somar e não “bater de frente” com o que já existe. Explicou que esse é o primeiro, mas não o único eixo que pode ser trabalhado. Expôs então o primeiro curso de Técnico em Eletrônica, dentro do Eixo Controle e Processos Industriais e, como segunda opção, o curso de Eletrotécnica. Durante a apresentação, mostrou qual era o campo de trabalho desse profissional, que é muito amplo, podendo trabalhar em indústria de refrigeração, de energias renováveis, em manutenção de linhas de produção ou, até mesmo, ter seu próprio negócio ou trabalhar como autônomo. Ressaltou que seria importante o comprometimento das prefeituras para trazer empresas para se instalarem na região. Em seguida, falou dos trâmites burocráticos a partir da definição do curso: elaboração de PPC, contratação de docentes, autorização do curso pelo Conselho Superior, processo seletivo para ingresso dos alunos e demais trâmites de implantação. Explicou que os demais eixos tecnológicos poderiam ser trabalhados por meio de cursos de extensão e que alguns já estavam acontecendo. Explicou a atuação do Câmpus Tupã no futuro, com Profucionário, cursos superiores, licenciaturas, entre outros. Finalizou agradecendo também ao vereador Ribeirão, à Talitha da Imprensa Municipal, ao Clóvis, diretor de Desenvolvimento Econômico de Tupã. O professor Caio passou a palavra para o prefeito de Queiroz, Rodrigo Silva, que saudou a mesa diretiva e todos os presentes. Rodrigo elogiou o professor Caio pelo empenho e disse estar feliz por ter feito parte da comitiva que, em visita ao deputado Arlindo Chinaglia, solicitou a vinda do IFSP para Tupã. Ofereceu colaboração para o que fosse necessário para transformar o câmpus avançado em câmpus. Ressaltou que o Instituto Federal vai atrair grandes empresas e beneficiará toda a região. Parabenizou o diretor do câmpus e o prefeito da cidade. Finalizou dizendo que a Educação é um dos pilares do desenvolvimento. A palavra foi então passada ao prefeito de Tupã, Manoel Gaspar, que parabenizou o trabalho feito pelo professor Caio. O prefeito iniciou sua fala contando toda a história da visita ao deputado Arlindo Chinaglia para vinda de uma unidade do Instituto Federal para Tupã. Agradeceu ao Partido dos Trabalhadores (PT) de Tupã, que se empenhou na realização desse desejo dos prefeitos da região, que encaminharam o projeto à Brasília. Falou também da viagem

à Brasília em companhia do vereador “Ribeirão”, para defender o projeto. Explicou que Tupã foi a última cidade a ser incluída entre as potenciais cidades para receber o Instituto Federal. Ressaltou que foi um trabalho conjunto de pessoas muito comprometidas e dispostas a tornarem o Instituto Federal uma realidade na cidade. Foi aberto espaço para os presentes se manifestarem. **III – BLOCO DE QUESTÕES:** um dos presentes questionou se, com a definição do eixo tecnológico, ficaria restringida a licenciatura. Professor Denilson explicou que não restringiria a oferta da licenciatura, nem quanto à área dessa licenciatura, apenas à formação técnica. O prefeito Manuel Gaspar ressaltou que já havia sido dito, em outras audiências, que deveriam ser ofertadas vinte por cento das vagas para licenciaturas e pediu que o professor explicasse. Professor Denilson confirmou o dado, e acrescentou que, além das licenciaturas, a formação pedagógica de docente estava incluída nesses vinte por cento. Por isso, a importância da participação na enquete disponível no site da prefeitura. Denilson acrescentou que alguém levantou a questão do torneiro mecânico e explicou que existe a possibilidade de oferecer curso de formação continuada para os alunos tanto do Instituto, como da comunidade, de forma a oferecer uma especialização e mão de obra para as empresas que necessitem. Falou do Profuncionário, que foi registrado em ata, e que será trabalhado pela unidade. Dois alunos do curso de Inclusão Digital do Câmpus Tupã perguntaram em que horário seria oferecido o curso técnico e acrescentaram que as pessoas têm muita necessidade de mudança. Uma das alunas é funcionária de uma escola e disse que os jovens de 17, 18 anos festejam quando conseguem um emprego e essa formação vai ajudar muito esses jovens. Pediu que fossem ofertados mais cursos, pois Tupã clama por empregos. Professor Denilson explicou que a definição do horário seria feita em função da demanda. Ressaltou que a formação técnica não é garantia de emprego e que o estudo abre portas, mas não são certezas. A qualificação amplia o leque de atuação desse profissional, dando mais condições para conseguir um emprego. Marlene Guedes, de Queiroz, falou da importância do Instituto Federal, não só pela oferta de cursos de formação técnica, mas de formação continuada também. Ressaltou que falta emprego, mas falta muita mais mão de obra qualificada. Expressou sua esperança e ofereceu parceria. Professor Caio falou da importância das parcerias, falou que já existe uma parceria entre prefeitura e o Instituto Federal e que foi realizado um curso dentro desses termos. Acrescentou que essa parceria só tende a crescer e que o intuito do Instituto é oferecer educação para Tupã e região. Disse que acredita que o único modo de mudar o país é com educação. Exemplificou que, em Garça, empresas foram atraídas pela mão de obra formada na cidade. Daí a importância das prefeituras e dos vereadores, para ir em busca dessas empresas. **IV – ENCERRAMENTO DA AUDIÊNCIA:** a audiência foi encerrada às dez horas e dez minutos. Caio agradeceu a presença de todos. **V – ENCAMINHAMENTOS:** deram-se por encerrados os trabalhos e, para tudo constar, eu, Vanessa Romancene Pereira Gomes, lavrei a presente ata.